



A ECONOMIA E O TRABALHO EM LISBOA

***Contributos para o debate sobre a economia, o trabalho,
a condições e qualidade de vida no Município de Lisboa***

O PRESENTE E O FUTURO

EUGÉNIO ROSA

Economista

edr2@netcabo.pt

www.eugeniorosa.com

APRESENTAÇÃO E NOTA EXPLICATIVA

- Utilizei estes “slides” numa intervenção de 15 minutos (*foi o tempo disponibilizado para cada uma*) que fiz no debate temático “A ECONOMIA NA CIDADE E O TRABALHO” que teve lugar no dia 19.10.2016 no Fórum Lisboa, organizado pela Assembleia Municipal de Lisboa, uma iniciativa importante proposta pelo PCP, em que participei a convite da presidente da Assembleia Municipal, a Arq. Helena Roseta
- Como eles contêm dados sobre o Município de Lisboa e sobre os concelhos envolventes que contribuem para o desenvolvimento de Lisboa pensei que seria importante divulgá-los porque poderiam ser um contributo para reflexão e debate sobre problemas que afetam e interessam às populações de todos os concelhos da A.M. de Lisboa.
- Um dos problemas mais importantes e graves que afetam as populações de todos estes concelhos é inexistência de um sistema de transportes públicos eficiente e capaz que permita a mobilidade de centenas de milhares de portugueses que, no inicio de cada dia, têm-se de deslocar para Lisboa para trabalhar e que, à noite, regressam às suas casas, ou seja, aos concelhos de origem.
- Como mostro as populações destes municípios são esquecidos pelo governo nas Grandes Opções do Plano (GOP’s) para 2017

EM 489.562 HABITANTES DO MUNICÍPIO DE LISBOA EM 2013, APENAS 259.438 (59,1%) TINHAM IDADE ENTRE OS 18 E 64 ANOS, OU SEJAM, PERTENCIAM AO GRUPO COM MAIOR CAPACIDADE PRODUTIVA.

No concelho de Lisboa o Índice de envelhecimento era de 172%; o Índice de dependência:39,2%; e a População com 65 + anos: 24,2%. Existiam no concelho de Lisboa 185.886 pensionistas da Segurança Social e 22.005 com RSI

GRUPOS - Dados do INE de 2013	Município de Lisboa	PORTUGAL
1) População residente	489 562	10 627 250
2- População 0-14 anos	68 841	1 622 991
3- População 15-24 anos	42 707	1 207 060
4-População 15 -17 anos	12 812	362 118
5- População 18-24 anos	29 895	844 942
6) População 25-64 anos	259 438	5 922 990
7) População 65 + anos	118 576	1 874 209
8) População em idade produtiva (5+6)	289 333	6 767 932
9) % da População em idade produtiva da População residente - (8) : (1)	59,1%	63,7%
10) Índice de envelhecimento (7): (2)	172,2%	115,5%

A POPULAÇÃO COM IDADE MAIS PRODUTIVA (18-64 anos) RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE LISBOA REPRESENTA APENAS 54,7% DO EMPREGO DAS EMPRESAS COM SEDE NO MUNICÍPIO E 71,1% DO EMPREGO DOS ESTABELECIMENTOS DE LISBOA . O CONCELHO DE LISBOA PARA SE DESENVOLVER PRECISA DA POPULAÇÃO DOS OUTROS CONCELHOS (estes dados do INE não incluem a Administração Pública)

EMPREGO	2008	2013	VARIAÇÃO 2008-2013
Pessoal ao serviço nas empresas com sede no município de Lisboa	589.895	528.890	-10,3%
Pessoal ao serviço por município do estabelecimento (não inclui Administração Pública)		407.010	
Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos situados no município de Lisboa (não inclui Ad. Pública)	285.253	259.963	-8,9%
	2 007	2 013	
População residente no Município de Lisboa	499.700	489.562	-2,0%
a) População com 18-24 anos	31.131	29.895	
b) População com 25-64 anos	266.092	259.438	-2,5%
População com idade entre 18 e 64 anos residente no Município de Lisboa	297.223	289.333	-2,7%
Percentagem que População com 18-64 residente representa em relação à população total residente no Município de Lisboa	59,5%	59,1%	
Percentagem que População com 18-64 residente em Lisboa representa em relação ao pessoal ao serviço das empresas com sede no Município de Lisboa (não inclui Administração Pública)	50,4%	54,7%	
Percentagem que População com 18-64 residente em Lisboa representa em relação ao pessoal ao serviço dos estabelecimentos no Município de Lisboa (não inclui Administração Pública)		71,1%	

DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE LISBOA DEPENDE DA “POPULAÇÃO PENDULAR” (*população que entra de manhã em Lisboa e sai quando termina o trabalho*) : Em 2001, o Município de Lisboa dava emprego a 517.629 pessoas mas apenas 37,2% residiam de Lisboa, 325.000 residiam em outros municípios(62,8% dos empregados) – segundo o INE

Quadro 2.4

Repartição da população empregada no concelho de Lisboa por concelho de residência, segundo o sector de actividade, 2001

unidade: percentagem

Sectores de actividade	Total	Residentes em Lisboa	Residentes noutras concelhos												
			Total Entradas	Almada	Amadora	Banheira	Cascais	Loures	Moita	Odivelas	Oeiras	Seixal	Sintra	Vila Franca de Xira	Outros Concelhos
Primário	100	32,7	67,3	3,8	3,6	1,3	3,2	4,1	1,0	2,9	6,5	2,5	7,1	2,1	29,2
Secundário	100	33,1	66,9	4,6	7,6	2,0	3,0	8,5	1,6	6,1	4,3	4,1	10,4	3,3	11,4
Terciário	100	38,0	62,0	4,5	6,9	1,9	3,9	7,2	1,2	5,9	6,2	4,0	10,5	3,2	6,6
Emprego em Lisboa	100	37,2	62,8	4,5	7,0	1,9	3,8	7,4	1,2	5,9	5,9	4,0	10,5	3,2	7,5

Retiveram-se para análise os concelhos que enviavam mais de 1% do total da população empregada em Lisboa

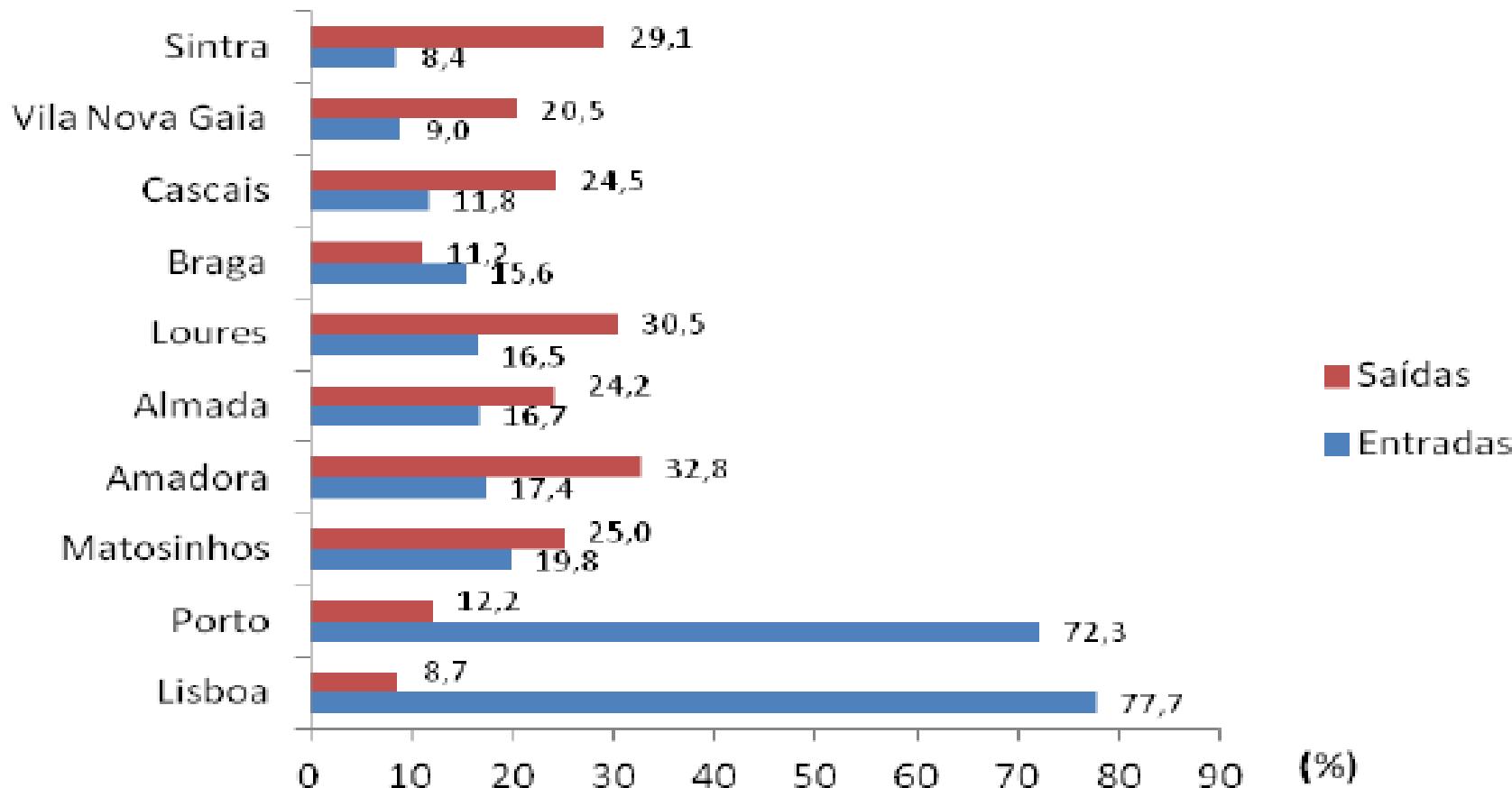
DEPENDENCIA DE LISBOA DA POPULAÇÃO PENDULAR TEM AUMENTADO: em 2011, segundo o Censo , no Município de Lisboa com uma população residente de 547.733, diariamente entravam 425.747 pessoas de outros concelhos (77,7%) e saiam 47.521 (8,7%)

Movimentos pendulares: entradas e saídas nos 10 municípios com mais população, em 2011

Municípios	População residente	Nº pessoas que entravam	% Entradas em relação à população residente	Nº pessoas que saiam	% Saídas em relação à população residente
Lisboa	547 733	425 747	77,73	47 521	8,68
Porto	237 591	171 738	72,28	28 899	12,16
Matosinhos	175 478	34 785	19,82	43 893	25,01
Amadora	175 136	30 432	17,38	57 484	32,82
Almada	174 030	29 081	16,71	42 090	24,19
Loures	205 054	33 839	16,50	62 627	30,54
Braga	181 494	28 347	15,62	20 309	11,19
Cascais	206 479	24 401	11,82	50 528	24,47
V.N.Gaia	302 295	27 186	8,99	62 050	20,53
Sintra	377 835	31 825	8,42	110 107	29,14

LISBOA É O MUNICÍPIO DO PAÍS ONDE O PESO DA POPULAÇÃO PENDULAR (dos outros concelhos) É MAIOR: o seu desenvolvimento depende da população dos concelhos dormitórios envolventes – Dados do INE do Censo 2011

Movimentos pendulares: entradas e saídas em % da população residente, nos 10 municípios com mais população, em 2011



CONCENTRAÇÃO ELEVADA DO VOLUME DE NEGÓCIOS E DO EMPREGO NOS ESTABELECIMENTOS DO MUNICÍPIO DE LISBOA : em 2013, os estabelecimentos do concelho Lisboa concentravam 39,3% do Pessoal e 46,2% do Volume de Negócios (VN) da Área Metropolitana de Lisboa. O VN por trabalhador era de 139 mil€/ano no Município de Lisboa

REGIÕES	VN - Mil €	Pessoal -Nº	VN/Trab.
Portugal	312.967.040	3.353.474	93.326 €
A. M. Lisboa	122.618.300	1.036.524	118.298 €
Almada	2.148.787	36.245	59.285 €
Amadora	4.091.493	47.417	86.287 €
Barreiro	1.210.672	15.011	80.652 €
Cascais	4.938.270	60.890	81.101 €
Lisboa	56.654.709	407.010	139.197 €
Loures	6.099.317	62.728	97.234 €
Odivelas	1.631.405	30.694	53.151 €
Oeiras	17.010.962	93.226	182.470 €
Sesimbra	460.507	9.724	47.358 €
Sintra	8.754.372	92.713	94.424 €
Lisboa- % AML	46,2%	39,3%	117,7%

FONTE : Anuário Área Metropolitana de Lisboa - 2014 - INE

O GANHO MÉDIO DOS T.C.O NO MUNICIPIO DE LISBOA É SUPERIOR AO DOS OUTROS CONCELHOS: consequência maior desenvolvimento. Esse facto anima economia e as vendas em Lisboa e nos outros concelhos

REGIÕES	GANHO MÉDIO MENSAL (GMM) DOS T.C.O.			GMM de Lisboa (BASE)/ GMM dos outros concelhos	
	2007	2013	Aumento	2007	2013
Continente	965 €	1 094 €	13,3%	148,8%	144,0%
Amadora	1 149 €	1 270 €	10,6%	125,0%	124,0%
Cascais	1 068 €	1 161 €	8,7%	134,4%	135,6%
Lisboa	1 436 €	1 575 €	9,7%	100,0%	100,0%
Loures	1 050 €	1 125 €	7,2%	136,8%	139,9%
Odivelas	817 €	914 €	12,0%	175,9%	172,2%
Oeiras	1 618 €	1 680 €	3,8%	88,8%	93,7%
Sintra	1 047 €	1 189 €	13,6%	137,2%	132,4%
Almada	928 €	1 029 €	10,9%	154,7%	153,0%
Barreiro	948 €	1 058 €	11,6%	151,4%	148,8%

FONTE: Anuario Lisboa - 2008 e 2014 -INE

LISBOA É O CONCELHO COM MAIOR PODER DE COMPRA POR HABITANTE CONSEQUÊNCIA DO SEU DESENVOLVIMENTO (evolução do poder de compra por habitante em percentagem do nacional entre 2007 e 2013)

CONCELHOS	2007		2013	
	Indicador per Capita (Poder de compra per- capita concelhio em % do poder de compra por habitante nacional)	Percentagem de Poder de Compra do País	Indicador per Capita (Poder de compra per- capita concelhio em % do poder de compra por habitante nacional)	Percentagem de Poder de Compra do País
PORtugal	100,00	100,000	100,00	100,000
Lisboa	235,74	11,095	207,91	10,202
Amadora	114,73	1,874	103,59	1,742
Cascais	155,74	2,742	125,59	2,511
Loures	111,60	2,065	92,00	1,843
Odivelas	98,70	1,407	90,63	1,307
Oeiras	172,95	2,793	180,73	2,991
Sintra	98,21	4,046	99,08	3,608
Almada	121,41	1,900	107,40	1,759
Barreiro	107,46	0,792	100,54	0,744

FONTE: Estudo do poder de compra concelhio - 2007 e 2013 - INE

O MUNICIPIO DE LISBOA É CRIADOR DE EMPREGO E PODER DE COMPRA
 PARA OS OUTROS CONCELHOS MAS “EXPORTA” DESEMPREGO E
 OUTRAS EXTERNALIDADES (desempregados inscrevem-se obrigatoriamente
 nos Centros de emprego da área de residência)

CONCELHOS	DESEMPREGO REGISTADO Agosto 2016	Desemprego total (desemprego registado + Ocupados)
CASCAIS	8.999	10.359
LISBOA	26.141	29.843
LOURES	8.335	9.394
MAFRA	2.424	2.622
OEIRAS	6.150	6.982
SINTRA	16.006	18.333
AMADORA	7.939	9.207
ODIVELAS	6.194	6.828
ALMADA	7.905	8.949
BARREIRO	4.148	4.726
SOMA	94.241	107.243
Total Continente	468.282	555.175

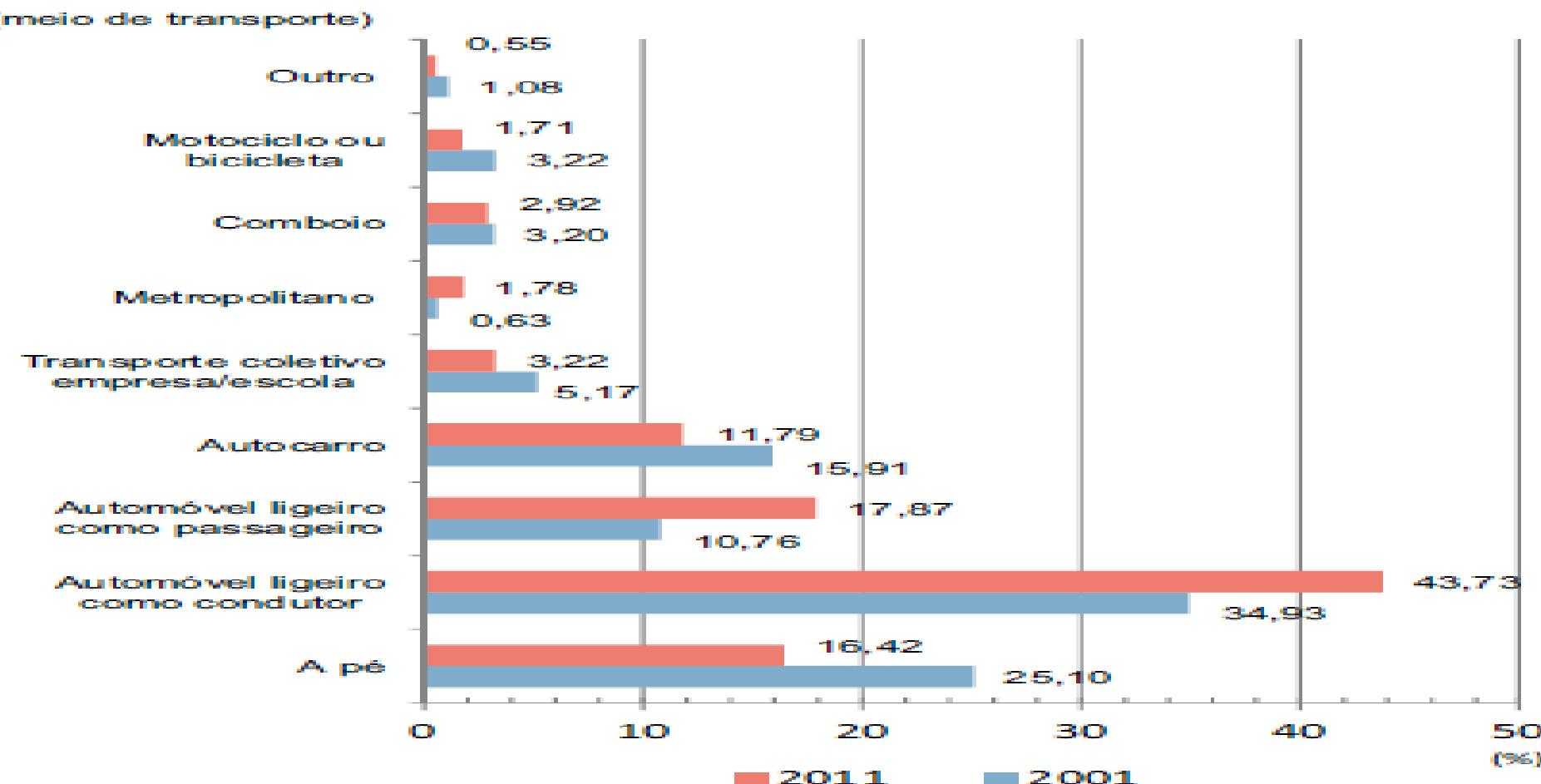
O DESENVOLVIMENTO DE LISBOA NÃO SERIA POSSIVEL SEM A POPULAÇÃO PENDULAR, MAS ISSO CRIA PROBLEMAS QUE DEVEM SER RESOLVIDOS: entre 1991 e 2001, a utilização do transporte individual aumentou de 26% para 46%, e do transporte coletivo diminuiu de 51% para 36% pela população pendular o que agravou a qualidade de vida em Lisboa e os custos para a população pendular – INE

Principais modos de transporte utilizados pelos indivíduos (activos empregados ou estudantes) residentes na AML, no âmbito dos respectivos movimentos pendulares, 1991 e 2001

1991 (%)	Modos de transporte (agupados)	2001 (%)
26	Transporte individual	46
51	Transporte colectivo	36
21	A pé	16
2	Outros	2
100	Total	100

A SITUAÇÃO DA MOBILIDADE DA POPULAÇÃO PENDULAR AGRAVOU-SE MUITO ENTRE 2001 E 2011: entre 2001 e 2011, a utilização do transporte individual pela população pendular (de outros concelhos) aumentou de 45,7% para 61,6% segundo o INE, o que determinou elevados custos para essa população (dinheiro e tempo) para o País (importações) e para a qualidade de vida dos habitantes do Município de Lisboa

**MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO
NOS MOVIMENTOS PENDULARES, 2001 E 2011**



PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES DE LISBOA E DA POPULAÇÃO PENDULAR E REDUZIR CUSTOS PARA A POPULAÇÃO E PARA O PAÍS É NECESSÁRIO PROMOVER A UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO PELA POPULAÇÃO PENDULAR (menos carros em Lisboa). É NECESSÁRIO MELHORAR O SISTEMA DE TRANSPORTES, O QUE EXIGE A EXPANSÃO DO METRO A OUTROS CONCELHOS QUE NÃO ESTÁ PREVISTA NAS GOP's 2017

- A situação atual do transporte coletivo público no Município de Lisboa é de “caos”, caracterizada pelo congestionamento, avarias constantes no metro devido à falta de manutenção e de modernização, redução da frequência carreiras do Metro e da Carris, supressão de carreiras na Carris, não cumprimento de horários, falta de pessoal e de material circulante, etc.
- Esta situação é ainda agravada pelo congestionamento e agravamento do tráfego em Lisboa consequência da utilização crescente do transporte individual pela população pendular e pelos habitantes de Lisboa devido à insuficiência e deficiência do sistema de transportes públicos de passageiros
- As GOP's para 2017 estabelecem que “*os municípios ficarão responsáveis pelas medidas de redução dos custos e assunção do financiamento das obrigações de serviço público*” (VOL. I, pág. 30; VOL. II, pág. 32)
- Nas GOP's para 2017 deste governo apenas está previsto até 2020 a expansão do Metro de Lisboa e Porto em 9 Km. Para Lisboa isso significa apenas a ligação Rato-Cais Sodré, portanto o “caos” vai continuar se todo o sistema não for repensado. É PRECISO ALTERAR AS GOP'S DE 2017 PARA EXPANDIR O METRO AOS PRINCIPAIS CONCELHOS DE ORIGEM DA POPULAÇÃO PENDULAR